

A expectativa é atender 120 mil empresas até 2022 com capacitação gerencial

O Brasil Mais oferece às empresas ferramentas para melhorar a gestão e inovar processos de forma a aumentar a produtividade. - Foto: Banco de imagens

As ações do programa Brasil Mais foram retomadas no mês de outubro para impulsionar a produtividade e a competitividade das empresas brasileiras em um cenário de transformação digital. Lançado em fevereiro deste ano, pelo Ministério da Economia e parceiros, o programa teve uma pausa em função da Covid-19.

O Brasil Mais oferece às empresas ferramentas para melhorar a gestão e inovar processos de forma a aumentar a produtividade. É baseado no desenvolvimento das capacidades gerenciais com referências nas melhores práticas mundiais. A iniciativa é voltada aos pequenos negócios e empresas de médio porte dos setores da indústria, comércio e serviços.

A meta é atender cerca de 120 mil empresas até dezembro de 2022, de acordo com a secretaria especial de produtividade, emprego e competitividade do Ministério da Economia.

Segundo o subsecretário de inovação da secretaria especial de produtividade, emprego e competitividade do Ministério da Economia, Igor Nazareth, o Brasil Mais tem como objetivo atacar um dos principais problemas que é a baixa produtividade das empresas.

“O que o programa faz é melhorar as competências gerenciais e digitais desses negócios por meio de intervenções rápidas, de baixo custo, que começam desde conteúdos digitais na plataforma do programa até o atendimento efetivo para empresas de todos os setores, comércio, serviços e indústria”, explicou o subsecretário.

As ações estão estruturadas em dois eixos principais. O de melhores práticas produtivas está disponível para a indústria. Já o de melhores práticas gerenciais, atende empresas de todos os setores, desde que sejam de micro ou de pequeno porte.

Como participar

Para aderir ao programas as empresas devem se cadastrar no [site do Brasil Mais](#), escolher em qual dos eixos quer participar e responder um questionário de autoavaliação para seja feito um diagnóstico da atual situação do negócio.

“É feito um autodiagnóstico com essas empresas para entender em qual estágio elas se encontram e, a partir daí, é encaminhado para um atendimento que vai trabalhar, seja a gestão da produção, seja a gestão de recursos humanos, seja na operação e vendas do negócio, seja na digitalização”, disse Igor Nazareth.

O projeto é uma parceria da secretaria especial de produtividade, emprego e competitividade, do Ministério da Economia, com o Sebrae, o Senai e a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI).

As empresas que ingressarem no programa terão acompanhamento dos agentes locais de inovação do Sebrae, na modalidade de Melhores Práticas Gerenciais, ou de mentores do Senai, na modalidade de Melhores Práticas Produtivas. A empresa pode optar por ter consultorias especializadas adicionais.

Na plataforma do Brasil Mais, cuja gestão operacional é da ABDI, as empresas encontram conteúdos gratuitos para ajudar no processo de readequação, redução de custos e oferta de produtos de maior qualidade a preços menores. São conteúdos digitais como manuais de melhores práticas produtivas e gerenciais, e-books, podcasts e links para cursos de capacitação.

Fonte: [GOV.BR](#), em 30.10.2020